

Disciplina: Tópicos Especiais em Trabalho, Movimentos Sociais, Cultura e Política II – “Classe, raça e Gênero na análise política”

Docente Responsável: Angela Maria Carneiro Araújo
Terças Feiras

EMENTA: O curso tem como objetivo discutir os conceitos de Classe, Raça e Gênero, a partir de abordagens teóricas distintas, visando aprofundar o debate sobre a questão da intersecção (interseccionalidade ou da consubstancialidade) entre essas formas de desigualdade e de como empregá-las nas análises das relações de trabalho e nas relações políticas.

Bibliografia:

CLASSE

WRIGHT, Erik Olin. “O que é neo e o que é marxista na análise neomarxista das classes?” Revista Crítica de Ciências Sociais, nº 12, outubro 1983.

WRIGHT, Erik Olin. “Análise de classes”, Revista Brasileira de Ciência Política, nº17. Brasília, maio - agosto de 2015, pp. 121-163.

WRIGHT, Erik Olin. “Um menu conceitual para o estudo das conexões entre a classe e a diferença sexual”, Revista Crítica de Ciências Sociais, nº 49, novembro 1997.

PERISSINOTTO, Renato M. “O 18 Brumário e a análise de classe contemporânea”, Lua Nova, núm. 71, 2007, pp. 81-121.

MIGUEL, Luis Felipe. “De que falam os marxistas quando falam em classes?”, Revista Mediações, Londrina, Vol. 3, nº 1, jan-jun 1998.

THOMPSON, Edward P., "La sociedad inglesa del siglo XVIII: Lucha de clases sin clases", in *Tradición, revuelta y consciencia de clase*. Barcelona: Editorial Crítica, 1984.

THOMPSON, Edward P. “Algumas Observações Sobre Classe e "Falsa Consciência" in Silva, Sérgio e Negri, Antonio Luigi (orgs) A Peculiaridade dos Ingleses e outros artigos <https://www.marxists.org/portugues/thompson/1977/mes/classe.htm#r1>.

SCALON, Celi; SALATA, André. “Uma Nova Classe Média no Brasil da Última Década? O debate a partir da perspectiva sociológica”, Revista Sociedade e Estado, Volume 27 Número 2 - Maio/agosto 2012.

ESTANQUE, Elísio. “O ‘efeito classe média’ – desigualdades e oportunidades no limiar do século XXI” (mimeo)

STANDING, Guy “O precariado e a luta de classes”, Revista Crítica de Ciências Sociais, nº 103, 2014.

RAÇA

OLIVEIRA, Fátima. “Ser negro no Brasil: alcances e limites”, ESTUDOS AVANÇADOS 18 (50), 2004.

GUIMARÃES, Antonio Sérgio A. “Raça, cor e outros conceitos analíticos”. In Raça: novas perspectivas antropológicas / Lívio Sansone, Osmundo Araújo Pinho (orgs.). Salvador: Associação Brasileira de Antropologia / EDUFBA, 2008.

HASENBALG, C. “Entre o mito e os fatos: racismo e relações raciais no Brasil”. In: MAIO, M.C., and SANTOS, R.V. (orgs). Raça, ciência e sociedade [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ; CCBB,1996, pp. 235-249.

SALES JR, Ronaldo. “Democracia racial: o não-dito racista”, Tempo Social, revista de sociologia da USP, v. 18, n. 2, 2006

GUIMARÃES, Antonio Sérgio A., “Depois da democracia racial”, Tempo Social, revista de sociologia da USP, v. 18, n. 2, 2006.

HOOVER, Juliet. “Inclusão indígena e exclusão dos afrodescendentes na América Latina”, Tempo Social, revista de sociologia da USP, v. 18, n. 2, 2006

SCHUCMAN, Lia Vainer “Racismo e antirracismo: a categoria raça em questão”, Psicologia política. Vol. 10. nº 19. pp. 41-55. jan. – jun., 2010

JABARDO, Mercedes (ed.), Feminismos negros. Una antologia, Madrid: Traficantes de Sueños, 2012. (Introducción. Construyendo puentes: en diálogo desde / con el feminismo negro, pp 27 a 56).

GÊNERO

PISCITELLI, Adriana. Gênero: a história de um conceito. In ALMEIDA, Heloisa B. de e SZWAKO, José E. (orgs.) Diferenças, Igualdade. São Paulo: Berleandis & Vertecchia, 2009, p. 116-149.

HIRATA, Helena; Laborie, Françoise; Le Doaré, Hélène; Senotier, Danièle (orgs) Dicionário crítico do feminismo. São Paulo, Ed. UNESP, 2009. Verbetes: Patriarcado; Sexo e Gênero.

SCOTT, Joan. "Gênero: uma categoria útil de análise histórica" Artigo on line: http://www.dhnet.org.br/direitos/textos/generodh/gen_categoria.html

MACHADO, Lia Zanota. “Perspectivas em confronto: relações de gênero ou patriarcado contemporâneo?” Série Antropologia, 284 - Brasília: UnB, 2000.

NICHOLSON, Linda. “Interpretando o gênero”. Revista de Estudos Feministas, Florianópolis, UFSC, volume 8, no. 2, 2000.

SAFFIOTI, Heleieth. Gênero, patriarcado, violência. 1ºed. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004.

INTERSECCIONALIDADES

BRAH, Avtar. Diferença, diversidade, diferenciação. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 26, pp. 329-376, 2006. †

PISCITELLI, Adriana. Interseccionalidades, categorias de articulação e experiências de migrantes brasileiras. *Sociedade e Cultura*, Goiânia, v.11, n.2, pp. 263-274, 2008.
Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fchf/article/view/5247/4295>

KERGOAT, Danièle, “Dinâmica e consubstancialidade das relações sociais”.
NOVOS ESTUDOS CEBRAP, nº 6, março, 2010.

SAFFIOTI, Heleieth I. B. **Gênero, patriarcado, violência**. 1ªed. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004.

FALQUET, Jules. Repensar as relações sociais de sexo, classe e “raça” na globalização neoliberal. *Revista Mediações*, v. 13, n.1-2, p. 121-142, Jan/Jun e Jul/Dez. 2008

HIRATA, Helena, Gênero, classe e raça. “Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais.” *Tempo Social*, Revista de Sociologia da USP, v. 26, n. 1, 2015

OLIVEIRA, João Manuel. “Os feminismos habitam espaços hifenizados –a localização e interseccionalidade dos saberes feministas”. *ex æquo*, n.º 22, 2010, pp. 25-39.

BIROLI, Flávia; MIGUEL, Luis Felipe. “Gênero, raça, classe: opressões cruzadas e convergências na reprodução das desigualdades”, *Revista Mediações*, Londrina, v. 20 n. 2, p. 27-55, jul./dez. 2015.